

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 11, 16 de Outubro de 2008

Pavilhão OK para o hóquei?

A arte da stickada sobre patins não corre sobre rodas

Apesar da muita rodagem da equipa de hóquei em patins da AEIST, não há neste momento recinto onde possam treinar. Devido à degradação do pavilhão desportivo da AEIST, os jogadores deixaram de treinar neste espaço por indicação da direcção da associação de estudantes. Reactivada a equipa, falta encontrar agora um novo campo de treino, essencial aos bons resultados e motivação dos jogadores — para que tudo corra sobre rodas.

Vida de emigrante

Foi no ano lectivo de 2007/2008 que a Associação de Estudantes fintou a equipa de hóquei em patins do Instituto. A falta de infra-estruturas no pavilhão, apontada por João Carvalho, coordenador da da Secção Desportiva da AEIST, foi uma das razões da decisão: só com obras no pavilhão se poderia dar stickadas com segurança.

As condições essenciais de treino, que passavam pela colocação de tabelas de hóquei e tratamento do piso, entre outros, exigiam à associação um esforço financeiro insuportável na altura. Foram então procuradas alternativas fora do *campus* do Técnico.

No início do verão de 2008 a associação de estudantes contactou a câmara e juntas de freguesia da região de Lisboa, tentando arranjar um espaço adequado à prática do hóquei em patins. A resposta chegou tardia: só em Agosto foi a associação informada da indisponibilidade dos pavilhões públicos: estes estariam ocupados pelas camadas seniores e de formação dos diversos clubes e escolas.

Houve, no entanto, disponibilização de espaços nos concelhos de Cascais e Sintra: alguns jogadores recusaram os treinos nestes pavilhões por considerarem que ficavam demasiado longe do Técnico e das suas casas. Neste ponto, João Carvalho, salienta que “a associação de estudantes se esforçou, mas

nunca houve disponibilidade da parte da equipa nem da Câmara”. A equipa conseguiu então agendar alguns treinos no campo do Parede Futebol Clube e da Quimigal, na margem sul, com acordos pontuais, que não exigiram pagamento do aluguer do espaço.

Fadiga dos materiais

Apesar de julgar o hóquei em patins um desporto tão importante como os outros praticados no Técnico, João Carvalho queixa-se que as marcas da passagem do hóquei “são evidentes no pavilhão; não temos sinais de outros desportos, só deste” — especialmente nas paredes e portas.

Preocupada com o estado do piso, a direcção da AEIST propôs à equipa que treinasse sem recurso aos patins. Valter Carrolo, actual treinador e jogador da equipa, admite que “o hóquei pode acelerar ligeiramente a degradação do campo”, mas que não o faz de forma relevante. Sublinha que não insistiriam em treinar no pavilhão se o seu uso prejudicasse as equipas de outras modalidades — e desafia a direcção da AEIST a avançar com uma

entidade independente que prove que o hóquei maltrata as instalações desportivas.

O jogador diz que, à sua maneira, todos os desportos provocam desgaste nos pavilhões e equipamentos. Denuncia também uma suposta “má-vontade em relação ao hóquei” e “inércia quando é preciso averiguar os factos” por parte da direcção da AEIST.

O faduncho do stick

Face à falta de prática regular, a direcção da associação de estudantes fez uma proposta à FADU (Federação Académica de Desporto Universitário), sugerindo um campeonato de hóquei entre as equipas universitárias de Lisboa, proporcionando mais jogos. Enquanto espera resposta, assegura-nos que “a AEIST quer promover o desporto entre os alunos do Técnico e dar as melhores condições possíveis ao maior número de modalidades”.

Apesar de não ter campo de treino fixo desde 2006, a equipa não interrompeu a sua participação nos torneios organizados: actualmente, a equipa da AEIST participa em dois torneios obrigatórios por ano, cada um com três a cinco jogos; disputa também um torneio que necessita de apuramento. Os resultados obtidos não têm sido os mais desejados, sendo que “treinos precários não motivam os jogadores e tornam impossível a formação dos novos”, defende Valter Carrolo.

Apesar das diversas reuniões entre os representantes da equipa de hóquei e dos responsáveis pela Secção Desportiva, ainda não houve entendimento em relação à escolha de um espaço de treino. Estão previstas para Dezembro obras nas instalações da Desportiva, que incluirão o pavilhão. Com uma relação tão fria entre direcção e equipa, porque não apostar no hóquei... no gelo?



O centro da discussão

— Catarina Rocha

EDITORIAL

Sim, nós sabemos: a edição chega com uma semana de atraso. Mas descensem os leitores, porque não se trata de um regresso a tempos mais negros, onde a periodicidade do jornal era mentira. Desta vez a justificação é muito simples e chama-se Feira das Secções — uma iniciativa da dAEIST com o intuito de apresentar as várias Secções Autónomas (SA) aos estudantes da Escola.

Em geral, pensamos que o balanço da Feira foi positivo. Permitiu às SAs que têm menos contacto com o grande público — como o Núcleo de Actividades Subaquáticas ou o Núcleo de Arte Fotográfica — divulgarem os seus projectos, abriu espaço para colaboração entre as várias secções — e neste campo foi interessante a mostra de filmes do Cinema ParaIST dedicada às restantes SAs — e possibilitou a angariação de novos colaboradores, como aconteceu com o Grupo de Acção Social.

Por outro lado, também permitiu perceber o quanto os estudantes estão afastados das actividades ligadas à AEIST. Até o Diferencial — uma SA que tem, pela sua natureza, um contacto mais directo com os alunos — ouviu comentários como “ah, o Técnico tem um jornal?” ou “isto é mesmo feito pelos estudantes?”. Imaginamos como terá sido com outras SAs mais isoladas do grande público.

Também para nós a participação na Feira das Secções foi essencial: através de inquéritos realizados aos leitores, ficámos com uma ideia concreta de muitos dos problemas do jornal. O concurso de contos e poemas estimulou a criatividade e a participação de pessoas que dificilmente colaborariam no jornal. E o charme e carisma da nossa equipa (excepto o Ferrão, vá) angariou novos colaboradores.

Aqui fica um agradecimento a todos os que colaboraram na Feira. Pensamos que se justifica o atraso desta edição, e esperamos que os leitores a compreendam.

FICHA TÉCNICA

Ana Cravo, João Ferrão, Bernardo Sousa — Direcção

Jorge Páramos — Editor

Catarina Rocha, João Rodrigues,

Marco Antunes — Redacção

Nuno Pires, Luís Figueira — Apoio

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST

Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa

diferencial.ist.utl.pt

jornal@diferencial.ist.utl.pt

Tiragem: 2000 exemplares.

O Diferencial é uma publicação da AEIST

Com o apoio do concurso de actividades extracurriculares IST/BPI



BPI

Com o apoio do concurso de actividades extracurriculares IST/BPI

Correspondências

Nem sei o que fazer!
 Simplesmente ando a flutuar
 Pelas horas, minutos, segundos.
 Flutuo como nada faço.
 Simplesmente flutuo porque sou leve.
 E flutuo por nada fazer,
 E por nada apeteecer.
 E estando neste lago,
 (infinito às sensações, mas com fim)
 Lago cheio de realidade,
 Eu bóio, esquecendo
 Uma possível morte por falta de vida.
 Mas... perdido... que...hei-de fazer?
 Talvez olhar á volta... fora de preocupações...
 a navegar...

E estando sentado, assim me julgo,
 Numa zona coberta de cultura,
 Zona com obras de múltiplos escritores.
 Eu penso o que seria estar
 Dentro desta realidade. Esta em que me sento!
 Mas, entender isso, custa. É como sonhar ou
 imaginar. Custa.
 Prefiro ver a realidade...
 De cá de cima. Ver as coisas com panorama,
 A correr, a correr, a desaparecer.
 Até quando vejo esta caneta com que escrevo,
 Tal como vejo estes versos que aparecem
 Em mim, uma coisa única, é que me ocorre:
 Escrever e continuar a escrever para depois
 ler.
 E depois de ler, descobres-te algo escondido.

Percorro, com o olhar, o lago.
 Só, pelo código da ciência, vejo Universo.
 Só, pelo código de ver, vejo nada.
 Um nada, que descrito, seria nada!
 E o lago? Perguntais como está cercado?
 Digo-vos que vejo umas nuvens,
 sim, umas nuvens
 Que contornam a realidade.
 E é fora da realidade...
 Precisamente em cima dela que vês...
 O algo que é um tímido ser.
 Uma alma que só se manifesta
 Longe do inimigo, esse a realidade.
 E pasmadamente olhas nele nestes versos.
 Versos de uma alma tímida.

Vejo o meu exterior pelo interior.
 Vejo que a realidade é mentira.
 O meu interior escreve a verdade.
 É bonita de mais para desperdiçar em gente
 Que não a sabe apreciar.
 "Ó hemisfério que escondes tudo,
 Mostras-me o que ocultas?";
 Como é bom vê-lo, senti-lo.
 Oh Infinito conhecer! Estranha realidade.
 Que me sou se nada faço?
 Simplesmente flutuo um momento,
 Por acaso de felicidade porque encontras-te
 Um ser tímido que te fez companhia.
 Alma

— Joel Vieira

Hóquei Subaquático

Já experimentaste Hóquei Subaquático?! Não sabes o que é? Então vem descobrir... Todas as sextas feiras às 21h20 na piscina da associação de estudantes do IST



O Hóquei Subaquático é uma modalidade já praticada em outros países e a iniciar a sua expansão em Portugal.

O NAS pretende formar uma equipa, de modo a participar nas competições nacionais e internacionais. Os treinos irão ser orientados por Alex Alcocer, jogador da selecção nacional da modalidade.

Se queres experimentar dar umas stickadas debaixo de água, aparece no dia do treino e fala com o responsável. Todos os que querem praticar e realizar os treinos semanais terão de efectuar a inscrição como sócios da Associação de Estudantes do IST e filiarem-se na Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas — dirigindo-se ao NAS antes (por email). Até ao final de Novembro os treinos serão grátis — de aí em diante os novos inscritos ganharão um mês grátis.

— João Rodrigues, Presidente do NAS




Bem-Estar **Concentração** **Respiração** **Flexibilidade**
Descontracção **Gestão de Stress** **Vitalidade** **Força**

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO IST

Av. Manuel da Maia, nº50 - R/C DTO www.espaco-lifestyle.org

CSI



O acesso ao LTI de Civil é feito através de um sistema inovador no *campus* do IST: a leitura da impressão digital, que substituirá os obsoletos cartões de acesso. Este sistema permite controlar com rigor quem entra e sai, eliminando a necessidade de produzir cartões de acesso e evitando os esquemas de empréstimo de cartões entre alunos — embora o empréstimo de dedos permita ultrapassar estas limitações.

Último Tango no IST



Pela primeira vez no *campus* do Técnico, começou no passado dia 13 de Outubro um curso de 10 aulas de introdução ao Tango Argentino. As aulas são gratuitas e contam com 20 alunos, ocorrendo duas vezes por semana na sala de Squash do Pavilhão de Acção Social.

Se ficaste interessado mas não te conseguiste inscrever, informa-te sobre os próximos cursos e actividades através do email tanguist@gmail.com.

Agenda da AE



Com o objectivo de divulgar as actividades culturais e lúdicas no *campus* do Técnico, a AEIST oferece mensalmente aos alunos uma pequena agenda com o calendário e todas as informações relevantes.

Como bónus, a agenda traz um vale de desconto utilizável em alguns serviços da AEIST. Se não queres perder pitada, pede já a tua agenda ou descarrega-a no sítio da associação de estudantes.

Novas ideias



Quem quiser melhorar as instalações da torre de Química pode entrar no concurso de ideias criado pelos Núcleos de Química e Biológica: todas as sugestões são bem-vindas e a melhor será executada, com o autor a ganhar um cheque Fnac de 50 €. Para começar, sugerimos tamos em todas as sanitas dos lavabos (ou não, se calhar é má ideia).

Informações através de neqist@gmail.com ou info.neb@gmail.com.

Empresário-estudante



Estão abertas as inscrições para o programa VectorE até ao próximo dia 26 de Outubro. Se achas que tens uma boa ideia para um projecto empresarial de base tecnológica, candidata-te e podes ter a oportunidade de frequentar um curso e uma competição de planos de negócios. Os melhores projectos serão apresentados a um grupo de potenciais investidores.

Mais informações em www.vectore.com.pt.

P A S S A T E M P O S

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais

1 - Tipo de clonagem (pl.) 2 - Cigarro que faz rir; o mais depressa possível (abrev. ing.) 3 - Instrução condicional; Serviço de Urgência (TV); associação pró-armas americana 4 - método geo-estatístico (pl.) 5 - transporte internacional rodoviário (abrev.); luta (pl.) 6 - de onde é a garota 7 - especialidade de massa tenra 8 - componente do detector ATLAS do CERN (abrev.); áudio/vídeo (abrev.) 9 - tipo de dado binário (pl.) 10 - esquecimento; terrorista químico 11 - intravenoso (abrev.); maior artéria do corpo humano (pl.)

Verticais

1 - Federação Cinológica Internacional (abrev.); atributo virginal; grito de dor (int.) 2 - banda electromagnética; famoso *western spaghetti* (abrev.) 3 - contração de preposição com artigo; planeta do superhomem 4 - acreditar; falar (fr.) 5 - substância nociva (pl.) 6 - sono (inf.); país africano; dama de companhia 7 - ofereceram (inv.); negação (int.) 8 - alcoólicos anónimos (abrev.); lamentação 9 - localidade da Beira Interior; satélite (abrev.) 10 - doença cutânea pruriginosa, produzida por um ácaro; existe; nota musical 11 - andáveis.

Hexoku

	7	0		5	4		A			2		E	3	F	
F		2	A	7	B			3	E	C		8			4
E			8		6		F	1	A	D				2	9
	1	6	D		E	8		9	5		F	7	0	C	A
	6	1	C	4	5		D	0		7		A		E	
			B		C			5							6
	2	5		6	8	B	0	D	C	F	3	4		9	
		7	F					4	8	1	6	3			B
3	B				7					5	1				E
			1	B	F			7		C	6				
5		E	0	9	3		8	A	1		D	2	F	4	7
		F			2				4		E		5	3	C
					9				A	1		4			5
	A				D		3	7	2	6	B		E		
	8			E	1		6			5	9	F	A	B	3
7	E	C	3				B		D	8	4			1	2

Colabora com o Diferencial!

colaborar@diferencial.ist.utl.pt

<http://diferencial.ist.utl.pt/colaborar>

Agenda

Não deixes que o corredor entre o aquário e o bar de Civil seja a tua ilha. Vai a uma das nossas sugestões, sua cabeça de limão!

Música Pop

Thievery Corporation

No dia 19 de Outubro, a banda oriunda de Washington DC vem a Lisboa apresentar o seu novo álbum, o quinto de originais, Radio Retaliation. O duo com inspiração no dub, no acid jazz e na bossa nova conseguiu criar um estilo único de música electrónica. Os concertos são sempre surpreendentes porque contam com a presença de inúmeros convidados. Depois de Paredes de Coura no Verão, agora no Coliseu dos Recreios, com bilhetes a 34 euros.

No Age

Os No Age são uma banda da cena underground com raízes no The Smell, um espaço de arte e música experimental na baixa de Los Angeles. O duo americano tem influências no punk e hardcore dos anos

oitenta, tendo sido o mais recente álbum Nouns aclamado pela crítica. Embora a banda ainda bastante desconhecida entre o público português, a galeria Zé dos Bois aposta neles como cabeça de cartaz num dia que também contará com os Lucky Dragons. Dia 23 de Outubro por 10 euros.

The Lemonheads

Mais uma banda que passou por Paredes de Coura no Verão, vem agora a Lisboa. Depois de vários anos parados, os The Lemonheads voltaram em 2005 com uma formação nova, exceptuando o vocalista Evan Dando. Fala-se de um novo álbum para o próximo ano e há a possibilidade de tocarem novas músicas no concerto de dia 24 de Outubro. Sendo uma das mais importantes bandas de rock alternativo o espectáculo no Santiago Alquimista é imperdível. Bilhetes a 20 euros.

Música Erudita

O Elixir d'Amor

O Teatro da Trindade apresenta a versão portuguesa da famosa ópera cómica. Escrita em 1832 pelo compositor italiano Gaetano Donizetti, a peça relata a história de Nemorino que compra um elixir de amor para conquistar a sua amada. Mas, na verdade, a poção não passa de vinho. Até 19 de Outubro, os bilhetes vão dos 12 euros até aos 25 euros.

Díptico Romântico

Apesar de terem o nome do compositor russo, o Schostakovich Ensemble vem tocar duas peças de dois génios do romantismo alemão: Schumann e Brahms. No Grande Auditório do CCB, dia 17 de Outubro por 20 euros.

Cinema

DocLisboa

O único festival em Portugal dedicado exclusivamente ao cinema documental volta a Lisboa para a sua sexta edição. O evento vai ser composto pelas habituais competições internacional e nacional. Também haverá uma retrospectiva de Frederick Wiseman, uma selecção de filmes por Augusto Seabra e uma categoria dedicada ao cinema chinês. Até 26 de Outubro na Culturgest, Cinema São Jorge, Cinema Londres e Museu Oriente. Bilhetes a 3 euros e meio.

Teatro

Ilhas

O teatro do Vestido colabora novamente com a galeria Zé dos Bois sete anos depois. Um

texto original que pretende estudar, não a geografia das ilhas, mas o que torna cada um de nós singular. Na ZDB, dias 16, 17, 18 e de 22 a 25 de Outubro. Bilhetes a 7,5 euros.

Dança

Nova Criação + Four Reasons

A companhia nacional de bailado apresenta duas novas coreografias no Teatro Camões. Nova Criação debruça-se sobre a posição do indivíduo em sociedades organizadas. Para ver de 22 a 25 de Outubro, com os preços a variar de 5 a 20 euros

Box Nova - Inter.Faces

Mais um espectáculo composto por duas coreografias: 3 Times e These Words Are Not My Own. Na sala de ensaio do CCB, dia 25 de Outubro por 5 euros.

Cartoon



The last fifteen days at Técnico

Yeah, we know: the Diferencial arrives a week later than expected. With the Clubs Fair and all the work we had pulling it together, the editorial board decided to postpone this edition. The fair was a success for many clubs because it was a rare opportunity to show themselves. As for us, we're glad the Diferencial was there, and hope for another opportunity like this.

This issue's main article is about the problem between the roller hockey team and the student's association. The responsible for the Técnico's sport teams, João Carvalho, claims the pavilion doesn't have the proper security conditions and that the student's association isn't willing to pay the price for the needed readjustments. On the other side of the stick, the coach of the hockey team, Valter Carrolo, argues that the team is getting differential treatment. A solution is yet to be found.

In other news, the subaquatic club writes about the beginning of their underwater hockey practices. We also report on the tango lessons which began this week for the first time ever in the Alameda campus.

In our cultural agenda we recommend the Lisbon's documentary film festival. It's the biggest in Portugal, so don't miss it.

Este espaço publicitário pode ser seu!

publicidade@diferencial.ist.utl.pt

<http://diferencial.ist.utl.pt/publicidade>